



## PARECER SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 94/XII – “ALARGAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DO ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO NOS AÇORES”

Relativamente ao Projeto de Resolução mencionado em epígrafe, a Assembleia de Escola da Escola Básica Integrada dos Biscoitos corrobora a ideia de que é fundamental, no contexto de escolarização atual, proporcionar ao universo dos alunos dos açores a oportunidade de frequentar este tipo de ensino, por ser precisamente, uma forma de promover o sucesso educativo.

A democratização do Ensino Artístico Especializado é encarada por esta escola, há muitos anos, como uma necessidade, por esta se situar numa zona rural, distante dos centros urbanos, onde existem os Conservatórios. Muitos são os encarregados de educação que se vão manifestando a favor do propósito de implementação do Ensino Artístico Especializado na área da música, principalmente. E isto, porque estão também convictos de que uma educação de qualidade passa pelo desenvolvimento de capacidades que as artes promovem em específico.

Considera-se que a proposta de abrir o leque da oferta deste tipo de ensino é uma excelente oportunidade para que os alunos possam enveredar pela área com a qual mais se identificam ou têm maior apetência. Concretamente, nesta escola, pela experiência do trabalho que tem sido realizado com os bailinhos de Carnaval, em que está presente o canto, a dramatização e a dança verifica-se que muitos e diversificados são os talentos de alguns alunos que seriam amplamente qualificados e poderiam obter uma certificação se tivessem um ensino especializado nestas áreas. Outros ainda demonstram grande habilidade nas artes plásticas, por isso achamos essencial que seja levado avante o que é proposto neste Projeto de Resolução e que sejam envidados todos os esforços para que se consigam efetuar as parcerias que são apontadas e que nos parecem que são essenciais para que se consiga concretizar os objetivos apontados no mesmo. Sem dúvida, reitera-se que esta seria uma forma de combater o

insucesso educativo. Como sugestão, poderiam até ser criadas escolas especializadas em áreas específicas do ensino artístico.

De referir que, é pretensão desta escola oferecer este tipo de ensino aos nossos alunos, e por isso apoiamos veemente esta proposta. Esta seria também uma forma de combater a diminuição gradual e contínua do número de alunos, uma vez que muitos encarregados de educação optam pela transferência dos seus educandos para outros estabelecimentos, precisamente porque este não oferece o ensino artístico especializado. Cada vez mais os Encarregados de Educação estão atentos, reconhecem os benefícios deste tipo de ensino no desenvolvimento pleno dos seus educandos e a estes consideramos que lhes deve ser dada resposta positiva e o mais célere possível.

Como representante dos encarregados de educação, a senhora Rute Rocha, demonstrou o todo o interesse na proposta para o alargamento e diversificação do ensino artístico especializado nos Açores. Referiu que na freguesia dos Altares, por exemplo, as artes e a cultura marcam presença, principalmente pelo Grupo de Teatro Pedra Mó, e poder "aliar" estas culturas à formação dos nossos alunos é algo que deixa a todos muito agradados. Além disso, considera ser uma mais valia e um instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma educação de qualidade.

Para finalizar informamos que a quando da visita da Senhora Secretária Regional da Educação e da Senhora Diretora Regional a esta escola, no dia 14 de dezembro, lhes foi transmitida esta nossa preocupação e pretensão, tendo já nessa altura os resultados de um inquérito efetuado aos encarregados de educação sobre o interesse dos mesmos e dos seus educandos numa possível matrícula no ensino artístico especializado na área da música, em que a percentagem de interesse manifestado foi de 25%, no universo dos alunos.

Biscoitos, 10 de março de 2022

A Presidente da Assembleia da EBI dos Biscoitos



Sílvia Raquel Silva Matos de Almeida